

AJANews 91 - Março de 2010

Santo Padre: Casamento e Serviço

Congo: Reunião AJAN-ACE

***Apostolados jesuítas da SIDA representados na reunião AJAN-ACE
A chave da espiritualidade Inaciana para o pastoral Jesuíta da SIDA***

SANTO PADRE: CASAMENTO E SERVIÇO

À luz da mensagem evangélica, estais conscientes da necessidade de encorajar os católicos de Uganda a apreciar plenamente o sacramento do matrimónio e a sua unidade e indissolubilidade, e o direito sagrado à vida. Exorto-vos a ajudá-los, tanto os sacerdotes como os fiéis leigos, a resistir à tentação de uma cultura materialista do individualismo, que se arraigou em numerosos países. Continuai a exortar a uma paz duradoura, assente na justiça, na generosidade para com os necessitados e num espírito de diálogo e reconciliação.

Continuai a apoiar todos aqueles que, com um coração generoso, assistem as pessoas deslocadas e os órfãos nas regiões dilaceradas pela guerra. Encorajai aqueles que cuidam das pessoas angustiadas pela pobreza, pela sida e por outras enfermidades, ensinando-os a ver nas pessoas que são por eles ajudadas o rosto de Jesus (cf. Mt 25, 40).

Extraído do discurso de Sua Santidade Bento XVI aos bispos do Uganda na sua visita "ad limina" a Roma, a 5 de Março de 2010.

CONGO: REUNIÃO AJAN-ACE

A chave da espiritualidade Inaciana para o pastoral Jesuíta da SIDA

Jesuítas envolvidos na pastoral da SIDA na África Subsaariana identificaram a espiritualidade inaciana e os valores evangélicos como elementos fundamentais subjacentes à sua contribuição para a luta contra a pandemia em todo o continente.

De 27 de Fevereiro a 2 de Março, diversos Jesuítas que implementam programas relacionados com a SIDA na República Democrática do Congo (RDC), bem como no Burundi e no Togo, reuniram-se em Kikwit, no oeste da RDC, para um encontro organizado pelo apostolado social da Província da África Central (ACE) e pela Casa AJAN.

Enquanto partilhavam acerca do seu trabalho e desafios, os Jesuítas identificaram formas de desenvolver o seu serviço e apontaram os objectivos, prioridades e a especificidade do seu contributo. Todos concordaram que os valores cristãos - extraídos do Evangelho e da espiritualidade inaciana - são a força motriz que determina a natureza da sua missão: *Estamos conscientes de que não nos podemos comprometer na pastoral da SIDA como quaisquer outros. A especificidade ou marca jesuíta vem da nossa espiritualidade inaciana, que coloca as pessoas que estão infectadas ou afectadas no centro das nossas intervenções, integrando homens e mulheres na sua totalidade: coração, espírito, corpo, mente.*

As suas conclusões fizeram eco daquelas a que chegaram encontros anteriores da AJAN: uma Assembleia em Nairobi, em Setembro de 2003, para Jesuítas envolvidos na pastoral relacionada com a SIDA na África Subsaariana e mais além; um "workshop" em Nairobi em Janeiro de 2007, realizado enquanto parte do Encontro da Família Inaciana, que também atraiu Jesuítas e leigos de todo o continente; reuniões regionais em Lomé (Abril de 2007), Harare (Novembro de 2007), Lusaka (Abril de 2008, Maio de 2009), Bujumbura (Janeiro de 2009).

Esta abordagem leva os Jesuítas a procurar aqueles que são mais vulneráveis, à opção pelos pobres; a perseguirem a excelência (*Magis*) no serviço e o bem maior; a desenvolverem uma abordagem baseada na *cura personalise* a oferecerem acompanhamento espiritual segundo as linhas da espiritualidade inaciana a pessoas com HIV; a comprometerem-se na reflexão teológica sobre o HIV.

Em termos de prioridades, os Jesuítas definiram como primordial o cuidado holístico das pessoas vivendo com HIV, órfãos e crianças vulneráveis. Isso implica assegurar as necessidades médicas, nutricionais, psicossociais, espirituais, educacionais e financeiras destas pessoas, e defender os seus direitos. Mas isto não é suficiente: as pessoas infectadas e afectadas precisam de sentir que pertencem, que fazem parte de uma família, onde são chamadas a apoiar os outros, bem como a receber cuidados e consolação. Na frente da prevenção, a consciencialização dos jovens - que são especialmente vulneráveis ao HIV - foi considerada como uma prioridade, principalmente no trabalho nas escolas secundárias dos Jesuítas.

Para oferecerem um cuidado eficaz e serviços de prevenção, os Jesuítas precisam de formação contínua, para potenciarem as suas capacidades e conhecimentos sobre HIV e SIDA e serviços relacionados. Os participantes destacaram esta como uma prioridade para a AJAN; também definiram as estruturas profissionais, a clareza de objectivos e a gestão financeira transparente como necessárias para os serviços sustentáveis.

A reunião serviu como uma oportunidade para recomendar formas de melhorar não só os programas individuais, mas também a coordenação ao nível da província e da assistência. O Padre Ferdinand Muhigirwa SJ, Coordenador do Apostolado Social da ACE, e o Padre Paterne Mombé SJ, Coordenador Adjunto da AJAN, sublinharam a importância de reforçar as ligações entre a AJAN e a Província e de estas se *organizarem como um corpo*.

Os participantes pediram um Coordenador da SIDA na província da ACE, que poderia incentivar e valorizar os seus esforços no terreno, promover a formação, investigação e reflexão, e a ligação com o apostolado social da província e com a AJAN.

O facto de a Companhia de Jesus ter uma rede SIDA que cobre a África Subsaariana recebeu elogios de um bispo congolês convidado a falar aos participantes a 1 de Março. *Encorajo-vos, enquanto uma congregação que participa activamente neste campo em África, e agradeço-vos o trabalho que vocês fazem*, disse D. Fulgence Muteba da diocese de Katanga. *Existem muitas congregações e dioceses envolvidas na luta, mas a vossa rede continental é seguramente muito eficaz*.

D. Muteba tem escrito sobre a luta contra a pandemia. Um dos seus livros, *Combattre efficacement le VIH / SIDA en Afrique noire* (Lutar com eficácia contra o HIV / SIDA na África negra), foi publicado pelo CEPAS, em Novembro de 2007. Saliando a

necessidade de estarmos conscientes das muitas facetas complexas do HIV e da SIDA em África, o bispo atribui a rápida disseminação do vírus no continente em parte a uma *profunda crise moral*, agravada pela pobreza e pela fome, *uma verdadeira porta de entrada para o HIV e a SIDA*, que tornam as pessoas vulneráveis e lhes roubam o seu sentido de dignidade.

Na raiz desta pobreza e da contínua predominância da SIDA em África, está a ordem global injusta que mantém o continente em baixo: *Nós não devemos apenas multiplicar estruturas para combater a ignorância e fazer discursos sobre a moralidade. Nós precisamos de mecanismos de combate à pobreza e ao empobrecimento de África; caso contrário, será muito difícil combater a pandemia. Há uma dimensão esquecida que pode ser activada pela solidariedade internacional.*

Promover a justiça global e a solidariedade é uma parte daquilo que o bispo chamou de *uma contra-ofensiva moral*, na qual o continente deve redescobrir e respeitar os tradicionais valores morais e éticos como o respeito mútuo, amor e fidelidade. A educação sexual deve encontrar o seu lugar neste contexto, afirmou.

No entanto, advertiu D. Fulgence Muteba, o foco não deve estar em estratégias, mas na pessoa: *O ser humano deve estar no centro de todas as nossas estratégias, que devem abordar as pessoas directamente, dando-lhes um sentido de responsabilidade pessoal.*

A apresentação do bispo foi seguida de um animado intercâmbio em que os jesuítas partilharam as suas experiências da pastoral sobre a SIDA. Depois de afirmar repetidamente que ficou tocado com o que ouviu, D. Muteba exortou os Jesuítas a serem *agentes provocadores*, com seu testemunho, ministério e teologia, para conseguirem uma resposta mais compassiva e informada à pandemia no seio da Igreja.

Apostolados jesuítas da SIDA representados na reunião AJAN-ACE

Foyer Louis de Gonzague, Kikwit

Padre Jean-Baptiste Mimunu SJ

O *Foyer Louis de Gonzague* (Fórum Luís Gonzaga) organiza sessões de sensibilização e educação na Paróquia do Sagrado Coração, em Kikwit, trabalhando através de nove centros paroquiais. Cerca de 100 pessoas com HIV são apoiadas em parceria com a *Association de Solidarité et de Vie Constructive* (ASVC - Associação de Solidariedade e de Vida Construtiva). Algumas beneficiam de formação profissional: a 28 de Fevereiro de 2010, um grupo de 15 pessoas concluiu um curso de costura com a duração de um ano. A criação de aves e suínos, o cultivo de soja, milho e amendoim, ajudam a satisfazer as necessidades nutricionais das pessoas com HIV e a gerar receitas. O Padre Jean-Baptiste, coordenador, também ajuda as pessoas que o procuram em segredo, que têm medo de revelar a sua seropositividade. Cerca de 50 órfãos da SIDA são ajudados a ir à escola: são financiadas as propinas, os uniformes e o material escolar.

Foyer Louis de Gonzague, Sadisana, Kikwit

Padre Xavier Zabala SJ

No ano lectivo de 2006-2007, foi criado um grupo de estudantes do *Collège Sadisana* (Colégio de Sadisana) com o objectivo de fomentar a consciencialização sobre o HIV e a SIDA. O grupo é dirigido por um professor e dois estudantes finalistas e tem

30 participantes. Têm reuniões semanais de discussão temática.

Parlons-SIDA

Paróquia de Cristo Rei, Kisangani

Padre Jean-Pierre Luzolo SJ

O Padre Jean-Pierre afirma que a *Parlons-SIDA* (Falemos de SIDA) é a única organização que oferece prevenção real, cuidados sustentáveis e serviços de apoio para pessoas com HIV em Kisangani. Organiza-se uma série de actividades de consciencialização: video-fóruns; colaboração com associações criadas pela própria *Parlons-SIDA*; a publicação de folhetos; reuniões mensais também com a participação de membros de outras paróquias. *Parlons-SIDA* tem 106 beneficiários com HIV, que são cuidadosamente acompanhados por todo um apoio médico, psico-social e material, do qual também beneficiam 156 órfãos de 19 escolas da cidade. Realizam-se reuniões semanais de apoio em grupo, com a presença de uma média de 50 pessoas, com oração, partilha e discussão.

Paróquia de São Pedro Claver, Bukavu

Padre Martin Bahati SJ

Este projecto, com base na paróquia, é implementado num cenário trágico de violência sexual generalizada e da conseqüente escalada da prevalência do HIV, resultante de um longo conflito. *Parlons-SIDA* aconselha as mulheres que são vítimas de agressão sexual e ajuda-as também de outras formas, procurando reunir as famílias separadas por este crime.

Para as pessoas que estão doentes, é celebrada uma Eucaristia semanal que tem a participação de muitas pessoas que vêm de fora da paróquia. As reuniões mensais para pessoas com HIV oferecem a oportunidade de estas se encontrarem e se apoiarem umas às outras, para compartilharem o alimento - a falta deste é grande em Bukavu - e rezarem juntas. *Parlons-SIDA* também trabalha pelo acesso a medicamentos anti-retrovirais (ARVs). Existe também o Centro Social Padre Etienne, que organiza actividades educacionais, entre outras, para órfãos e crianças vulneráveis. Actividades de prevenção são dirigidas aos estudantes universitários que frequentam as inúmeras instituições de ensino superior terciário em Bukavu.

Collège Bonsomi, Kinshasa

Ismaël Matambura SJ

O *Collège Bonsomi* (Faculdade de Bonsomi) tem 1180 alunos e mais de 65 professores. São exibidos filmes sobre HIV e SIDA, sexualidade, e educação baseada na moral e em valores. No Dia Mundial da SIDA de 2009, passou-se o filme *Promesse d'amour* (Promessa de Amor). O *Collège Bonsomi* tem uma revista trimestral, *La Revue Bwato*, que regularmente apresenta artigos sobre HIV e SIDA. Os planos futuros incluem a formação de uma equipa de educadores dos próprios colegas.

Centre Espérance Loyola, Togo

Padre Bernard Hounnougbo SJ

O *Centre Espérance Loyola* (CEL - Centro Esperança Loyola) é uma instituição social da Companhia de Jesus no Togo, fundado e dirigido pelos Jesuítas da Província da África Ocidental com o apoio da AJAN. A missão do CEL é acompanhar e reforçar a capacidade da população de Agoè-Nyivé (onde se localiza o Centro) e arredores, para dar resposta à pandemia. A chave para os serviços do CEL é a prevenção do HIV nos jovens e famílias, através de sensibilização, educação para a vida e para o amor, aconselhamento e testagem voluntários (ATV). É oferecido apoio espiritual,

psicossocial, nutricional e educativo às pessoas com HIV e às suas famílias, e os seus direitos são defendidos através da advocacia por um bom tratamento e contra o estigma e a discriminação. Todos estes serviços são fundamentados numa pesquisa e formação para as pessoas envolvidas neste trabalho.

Service Yezu Mwiza (SYM), Burundi

Padre Désiré Yamuremye SJ

Service Yezu Mwiza(SYM - "Bom Jesus" em Kirundi) é um apostolado da SIDA dos Jesuítas do Ruanda-Burundi, lançado oficialmente a 19 de Janeiro de 2009, após o seu primeiro ano de actividade. Com base em Bujumbura, o SYM chega às inacessíveis paróquias rurais nos subúrbios da capital e oferece cuidados holísticos a mais de 840 pessoas com HIV e às suas famílias, bem como beneficia cerca de mil crianças órfãs e vulneráveis com apoio educativo e outros apoios. Em Abril de 2009, o SYM foi registado como centro qualificado para providenciar ARVs. Existe outra série de serviços na esfera da prevenção, com o ATV e a sensibilização nas paróquias. Em particular, o SYM destaca a redução da transmissão do vírus da mãe para o filho, uma das principais causas de mortalidade infantil no Burundi.

Michael Czerny SJ, Redactor e Director
Danielle Vella, Conselheira de redacção
Ekeno Augustine Edan SJ, Redactor Associado